

O PAPEL DA MISSÃO DO DONDI NA FORMAÇÃO DE VALORES MORAIS E CÍVICOS NA POPULAÇÃO DA CIDADE DO HUAMBO: ESTUDO EXPLORATÓRIO DO MUNICÍPIO DO CACHIUNGO

THE ROLE OF DONDI'S MISSION IN THE FORMATION OF MORAL AND CIVIC VALUES IN THE POPULATION OF THE CITY OF HUAMBO: EXPLORATORY STUDY OF THE MUNICIPALITY OF CACHIUNGO

EL PAPEL DE LA MISIÓN DE DONDI EN LA FORMACIÓN DE VALORES MORALES Y CÍVICOS EN LA POBLACIÓN DE LA CIUDAD DE HUAMBO: UN ESTUDIO EXPLORATORIO DEL MUNICIPIO DE CACHIUNGO

LE RÔLE DE LA MISSION DE DONDI DANS LA FORMATION DES VALEURS MORALES ET CIVIQUES DANS LA POPULATION DE LA VILLE DE HUAMBO : UNE ÉTUDE EXPLORATOIRE DE LA MUNICIPALITÉ DE CACHIUNGO

DOMINGOS CASSINDA FUNDANGA

<https://orcid.org/0009-0001-6833-9428>

Licenciado. Instituto Superior Politécnico Sol Nascente. Huambo. Angola

domingos.fundanga@ispsn.org

DATA DA RECEPÇÃO: Dezembro, 2023 | DATA DA ACEITAÇÃO: Junho, 2024

RESUMO

A Missão Evangélica do Dôndi é uma instituição religiosa que participou durante o período colonial na formação de vários intelectuais a nível nacional, cujo seu legado histórico hoje está reservado a uma dimensão mais local do que internacional. O presente Artigo Científico tem como objectivo geral compreender o papel da Missão do Dôndi na Formação de Valores Morais e Cívicos na População da Cidade do Huambo. O problema identificado é a fraca divulgação dos feitos que a Missão Evangélica do Dôndi teve no processo de formação da camada intelectual que se destaca ao nível do Estado Angolano. Desta feita, procurámos apresentar os conceitos de património histórico, identidade, memória, como elementos que simbolizam o sentimento de

pertença. Trata-se de uma pesquisa histórica de carácter exploratória com uma abordagem qualitativa, por meio da revisão bibliográfica de obras literárias que dizem respeito a temática, com vista a obter um esclarecimento sobre o problema de investigação levantado, o que implicou o uso de métodos de nível teórico e empíricos tais como: método histórico-lógico, recolha bibliográfica, entrevista com perguntas abertas, semiestruturadas de carácter não probabilístico. Em síntese, a Missão do Dôndi serviu como instrumento influenciador e manancial do saber para a formação dos quadros. Com a realização deste estudo queremos promover o legado da Missão Evangélica do Dôndi para dignificar o seu valor e restaurar a sua memória histórica.

Palavras-Chaves: Missão do Dondi, Formação, Valores, População, Cachiungo.

ABSTRACT

The Evangelical Mission of Dôndi is a religious institution that participated during the colonial period in the formation of several intellectuals at the national level, whose historical legacy today is reserved for a local rather than an international dimension. The general objective of this scientific article is to understand the role of the Dôndi Mission in the formation of moral and civic values in the population of the city of Huambo. The problem identified is the poor dissemination of the achievements that the Evangelical Mission of Dôndi had in the process of forming the intellectual layer that stands out at the level of the Angolan State. This time, we seek to present the concepts of historical heritage, identity, memory, as elements that symbolize the feeling of belonging. It is an exploratory historical research with a qualitative approach, through the bibliographic review of literary works that relate to the theme, in order to obtain a clarification on the research problem raised, which implied the use of methods of theoretical and empirical level such as: historical-logical method, bibliographic collection, interview with semi-structured open questions of a non-probabilistic nature. The Mission of Dôndi, in short, served as an influencing instrument and source of knowledge for the formation of cadres. With the completion of this study, we want to promote the legacy of the Evangelical Mission of Dôndi to dignify its value and restore its historical memory.

Keywords: Dondi's Mission, Formation, Values, Population, Cachiungo.

RESUMEN

La Misión Evangélica de Dôndi es una institución religiosa que participó durante el período colonial en la formación de varios intelectuales a nivel nacional, cuyo legado histórico hoy está reservado para una dimensión local más que internacional. El objetivo general de este artículo científico es comprender el papel de la Misión Dôndi en la formación de valores morales y cívicos en la población de la ciudad de Huambo. El problema identificado es la escasa difusión de los logros que tuvo la Misión Evangélica de Dôndi en el proceso de formación de la capa intelectual que se destaque a nivel del Estado angolés. En esta oportunidad, buscamos presentar los conceptos de patrimonio histórico, identidad, memoria, como elementos que simbolizan el sentimiento de pertenencia. Se trata de una investigación histórica exploratoria con enfoque cualitativo, a través de la revisión bibliográfica de obras literarias que se relacionan con el tema, con el fin de obtener un esclarecimiento sobre el problema de investigación planteado, lo que implicó el uso de métodos de nivel teórico y empírico como: método histórico-lógico, colección bibliográfica, entrevista con preguntas abiertas semiestructuradas de carácter no probabilístico. La Misión de Dôndi, en síntesis, sirvió como instrumento de influencia y fuente de conocimiento para la formación de cuadros. Con la realización de este estudio, queremos promover el legado de la Misión Evangélica de Dôndi para dignificar su valor y restaurar su memoria histórica.

Palabras clave: Misión de Dondi, Formación, Valores, Población, Cachiungo.

RÉSUMÉ

La Mission évangélique de Dôndi est une institution religieuse qui a participé pendant la période coloniale à la formation de plusieurs intellectuels au niveau national, dont l'héritage historique est aujourd'hui réservé à une dimension locale plutôt qu'internationale. L'objectif général de cet article scientifique est de comprendre le rôle de la Mission Dôndi dans la formation des valeurs morales et civiques de la population de la ville de Huambo. Le problème identifié est la faible diffusion des réalisations que la Mission évangélique de Dôndi a eues dans le processus de formation de la couche

intelectuelle qui se démarque au niveau de l'État angolais. Cette fois, nous cherchons à présenter les concepts de patrimoine historique, d'identité, de mémoire, comme des éléments qui symbolisent le sentiment d'appartenance. Il s'agit d'une recherche historique exploratoire avec une approche qualitative, à travers la revue bibliographique d'œuvres littéraires en rapport avec le thème, afin d'obtenir une clarification sur le problème de recherche soulevé, qui a impliqué l'utilisation de méthodes de niveau théorique et empirique telles que : méthode historico-logique, collection bibliographique, entretien avec des questions ouvertes semi-structurées de nature non probabiliste. La Mission de Dôndi, en bref, a servi d'instrument d'influence et de source de connaissances pour la formation des cadres. Avec l'achèvement de cette étude, nous voulons promouvoir l'héritage de la Mission évangélique de Dôndi pour lui donner de la dignité et restaurer sa mémoire historique.

Mots-clés : Mission de Dondi, Formation, Valeurs, Population, Cachiungo.

1.INTRODUÇÃO

A educação missionária é tida como uma marca histórica no processo da construção e evolução da educação em Angola, também relacionada ao processo de revolução e libertação nacional. Desde as primeiras incursões missionárias e exploratórias. Por volta de 1870, os ocidentais não se aperceberam de que iriam implantar a igreja num solo religiosamente muito rico (Vieira, 2004).

Antes da chegada dos missionários no território angolano, já existia uma visão religiosa local. As ideias religiosas africanas eram denominadas de manifestações religiosas animistas e sincréticas, assentes no respeito e preservação das tradições locais. A educação missionária por intermédio das missões, seja católica como protestante, sempre serviu não apenas como instrumento de evangelização e disseminação religiosa, mas também de educação, consciencialização psicológica, filosófica, política e antropológica que garantia de certo modo a inclusão social.

A Missão do Dôndi também conhecida como Sínodo local do Dôndi, localiza-se ao norte da sede do município do Cachiungo, anteriormente denominado de Bela-Vista, situada a Leste do município sede e capital da província do Huambo. Contém as

seguintes fronteiras: a Norte ladeada pelas aldeias de Sachipanguele, Dondelo, Elunda Mbaka, ao Sul pela sede do município de Cachiungo, a Oeste pela Aldeia do Jimi, bem como o perímetro florestal de eucaliptos, considerada ex-propriedade e reserva do fundador da sede municipal do Cachiungo, o Senhor Duarte Teixeira. A Leste pelo Rio Lutamo, circundado na margem direita pelas aldeias de Sanganguela, Vila Verde, Chianga e ex-Colonato (Catanha, 2018, p. 1).

O Rio Kutatu, uma das referências paisagística da região oferece um encanto ambiental de destaque. Ele entra na área da Missão e desagua no Rio Kuanza, sendo que ele é atravessado pela Estrada Nacional nº 250, na região do Chinguar. Na margem direita do Rio Kutato, isto é, dentro da Missão, há uma linda colina denominada Cachiungo, nome atribuído ao município depois da independência.

Em função da extensão territorial do município do Cachiungo, o perímetro da Missão do Dôndi corresponde a 3.078.585 hectares. É a sexta Missão Evangélica no conjunto das primeiras dez missões do primeiro grupo fundadas em Angola pelas juntas americanas e canadiana, desde 1880 a 1926 (Catanha, 2018).

JUSTIFICATIVA

A escolha do presente tema justifica-se pelo facto da Missão Evangélica do Dôndi ter desenvolvido um papel determinante na formação de valores morais e cívicos nas populações locais que têm desempenhado funções de destaque naquilo que é a actual Angola como nação. Por ser uma instituição de referência em termos de identidade e de memória colectiva na história regional, e por ter participado indiretamente na construção do pensamento crítico, intelectual que permitiu o surgimento do espírito revolucionário para a Luta de Libertação de Angola e principalmente porque actualmente tem verificado-se poucas iniciativas de divulgação dos feitos ou legado histórico, bem como iniciativas de recuperação daquele perímetro como espaço de pertença e memória colectiva, uma vez que ali foram desenvolvidas várias estruturas de índole social que hoje já não existem.

Este estudo assume uma extrema relevância na medida em que a Missão do Dôndi é considerada património histórico nacional, tendo em conta seus feitos em distintas áreas do saber. Considerada desde então, como base do manancial de formação de certos quadros angolanos, que hoje sustentam o aparelho do estado, bem como os distintos organismos de âmbito político e não só.

No âmbito social, o estudo reserva uma certa pertinência pelo facto de que, uma vez divulgada a sua imagem, a sua história e os seus feitos, poderá ajudar as populações a frequentarem mais o local por meio do turismo, já que a mesma é tida como património histórico nacional. No âmbito académico pude perceber que existem várias informações orais sobre a Missão Evangélica do Dôndi, mas pouco se tem escrito e investigado sobre ela. Uma vez alterado esse quadro por meio de buscas científicas, surgirão visões que poderão enriquecer a academia nacional e não só e servir como suporte para outros autores que num futuro breve decidirem abordar sobre o assunto.

A Missão do Dôndi sempre trabalhou ininterruptamente no que concerne às actividades religiosas sem descartar as ameaças políticas e militares durante todo período colonial e de guerra de libertação nacional. Após esta etapa, todas as suas instalações ficaram inactivas e foram completamente afectadas pela guerra, excepto as actividades eclesiásticas que nunca tiveram pausa em toda extensão da Missão.

Face ao caso acima exposto, levantámos a seguinte inquietação ou problema científico: que papel teve a Missão do Dôndi na formação de valores morais e cívicos na população da cidade do Huambo?

O objectivo geral deste estudo consiste realmente em compreender o papel da Missão do Dôndi na Formação de Valores Morais e Cívicos na População da Cidade do Huambo. Isto implica contextualizar a gênese histórica da Missão do Dôndi no Planalto Central, analisar as distintas actividades realizadas pela Missão do Dôndi no âmbito educacional e formação dos quadros, caracterizar os diferentes departamentos ou áreas de apoio e o período de formação na Missão do Dôndi, apresentar as diferentes abordagens teóricas sobre a elite intelectual na perspectiva angolana, identificar algumas figuras importantes que fizeram parte da Missão do Dôndi, bem como o impacto que estes desempenham na sociedade angolana.

2. Fundamentação Teórica

Origem da Missão do Dôndi

A origem da terminologia Dôndi e Currie está ligada a um relato histórico dos sobas das distintas Ombalas circundantes, sob iniciativa da Comissão que estava encarregada a construir residências de carácter provisórias da missão, que viria mais tarde a ser o Centro do Instituto do Dôndi. Estes por sua vez, antes da implementação do projecto,

decidiram convocar os sobas das Ombalas Mbongo e Elunda Mbaka situados na região do Chiumbo, município do Cachiungo para representarem o Rei do Bailundo e o soba da Ombala Ndoni para representar o Rei do reino Vié (Catanha, 2018).

Esta reunião visava auscultar as histórias das diferentes Ombalas, para então se encontrar o nome ideal que seria dado à futura Missão que viera a ser criada nesta localidade. Das três histórias narradas, apenas uma de um Soba da Ombala Ndoni foi reconhecida pelos técnicos, pois, explicava a prisão de um indivíduo que cumpriu uma pena de forma inocente e foi obrigado a pagar uma multa muito alta por um crime não cometido. Os técnicos comoveram-se com a história, de seguida pediram ao Soba Chimbungo e decidiram atribuir a futura estrutura a ser erguida e dada a denominação de Missão Evangélica do Dôndi, associando esta história ao de Jesus, que foi condenado e morto na cruz para anular todos os pecados cometidos pelo homem na terra (Catanha, 2018).

Segundo o mesmo Reverendo, a palavra Ndoni ao passar na tradução literária da Língua Portuguesa, originou uma nova terminologia linguística de Dôndi e para não ser lido como se tivesse acento agudo na última sílaba, foi colocado o acento circunflexo na primeira sílaba, e daí que ficou definitivamente Missão Evangélica do Dôndi.

Sendo a Missão Evangélica do Dôndi uma instituição considerada património histórico nacional, remete-nos a uma breve discussão sobre o conceito de património como símbolo de identidade e representatividade.

Carvalho (2011, p. 150) defende que:

“o conceito de património torna-se polissêmico, sendo definido de acordo com o lugar social ocupado pelos sujeitos num determinado momento ou contexto histórico. Sobre os valores de excepcionalidade e monumentalidade presentes nas práticas iniciais de preservação dos bens culturais, emergem novos parâmetros que consideram relações, o contexto e a representatividade que o património adquire para os membros de uma sociedade como enunciador de memórias individuais, colectivas e provocador do sentimento de pertença (Carvalho, 2011, p. 150)”.

Tal reflexão desencadeia uma visão de pertença histórica e simbólica fundada numa memória física ou teórica que reflecte o sentido de existência da Missão do Dôndi. Esse reconhecimento pode ser alargado ou reduzido em função do tempo e da concepção das pessoas sobre o sentido de existência desse património. Estamos com isso a dizer, que um património histórico pode ser engrandecido continuamente, como pode ser esvaziado desde o ponto de vista do seu valor histórico, tudo dependerá da visão e educação dos povos sobre qualquer património que possa existir.

Segundo Vieira (2004, p. 43), “referências apontam, que durante vários séculos da colonização portuguesa em Angola, o ensino esteve sob a responsabilidade das missões religiosas, sendo o ensino laico muito reduzido e praticado por algumas instituições não oficiais”. Logo, o legado histórico das Missões no âmbito educacional é um elemento incontornável ao qual não podemos ignorar e que constitui uma memória nas vidas das populações.

Segundo Polack, citado por Aragão e Macedo (2011, p. 97) afirma que:

“A memória é um elemento constituinte do sentimento de identidade, tanto individual como colectiva, na medida em que ela é também um factor extremamente importante do sentimento de comunidade e de coerência de uma pessoa ou de um grupo em sua reconstrução.”

As distintas formas de representação da Missão Evangélica do Dôndi enquanto património histórico remete-nos a uma reflexão sobre os seus feitos do passado, ligadas ao processo de evangelização, como também a componente formativa académica e técnica.

O reflexo sobre a imagem do passado da Missão Evangélica do Dôndi constitui um orgulho que deve ser preservado e servir como instrumento de identidade, memória colectiva e património cultural.” Mais do que isso, é tido como um espaço histórico onde a imagem individual é fruto do esforço da conjuntura colectiva humana em que todos podem se rever (Catanha, 2018).

Falar da fundação da Missão Evangélica do Dôndi implica obrigatoriamente falar sobre a fundação do Instituto Currie do Dôndi. Importa afirmar que ambas foram fundadas no mesmo dia, isto é, aos 5 de Outubro de 1914 (Chokombonge, 2020).

Este dia foi marcante na história da fundação das Missões Evangélicas em Angola, pois simbolizou a abertura desta instituição religiosa, bem como o arranque do primeiro ano lectivo do Instituto Currie, com o ingresso de aproximadamente vinte e cinco formandos seleccionados pelas distintas missões do Bailundo, Kamundongo, Chissamba, Chilessso e Elende.

Tal como assegura José (Sd, p. 102):

“As Missões Protestantes, Bailundo, Dondi, Elende, Chissamba, Chilessso, Kamundongo, etc. Nos seus internatos, preparavam os alunos até a 2ª classe do ensino rudimentar, mais tarde de adaptação, enviavam para a Missão do Dondi, onde havia o Instituto Currie, ali, o ensino já era sofrível e o curso era para quatro anos (só para rapazes) e havia outro sector, que era escola Means, para raparigas (José, Sd, p. 102)”.

É um ponto assente que as principais marcas desse instituto se fundamentavam no funcionamento do Instituto Currie do Dôndi, da Escola Means, do Hospital regional do Dôndi, do Instituto do Lutamo, do Seminário Emanuel do Dôndi e da Escola Técnica.

Instituições de assistência social fundadas na Missão do Dôndi

Durante o funcionamento efectivo da Missão do Dôndi, isto desde sua fundação em 1914 e no percurso do período colonial português até em 1975, no campo educativo, a mesma possuía no seu interior as seguintes instituições:

1. Instituto Currie do Dôndi, Escola Means, Instituto do Lutamo, Seminário Emanuel do Dôndi, Escola Técnica.

No campo da saúde pública possuía as seguintes instituições:

2. A Leprosaria, centro médio, especificamente para cuidar de doentes acometidos por lepra, o hospital regional do Dôndi, onde recebiam doentes enfermos de inúmeras patologias vindo de diversas regiões.

Instituto Currie

Catanha (2018), quanto a criação do instituto Currie, o mesmo foi criado em homenagem ao Reverendo Dr. Walter T. Currie, que impulsionou a criação de todo o projecto e dirigiu a comissão que estava encarregada na sua construção.

A tipologia de formação adoptada pelo Instituto Currie da Missão do Dôndi tinha a duração de três anos com um currículo formativo constituído pela componente Académica, Bíblica e Indústria. No domínio dos cursos académicos lecionava-se essencialmente a bíblia, a Língua Portuguesa, História, Geografia, Ciências, Matemáticas, Desenho Francês e as ciências da Educação (José, Sd, p. 102).

Nota-se desde já uma divergência nas afirmações apresentadas por José em relação aos dados apontados por Catanha quanto ao tempo de duração da formação académica no Instituto Currie, uma vez que o primeiro afirma que era quatro anos e o segundo apenas três anos.

No domínio bíblico, importa referir que esta dava-se por um tempo mais extenso, pois esta componente era obrigatória para todo o colectivo de estudantes. Era imperativo o estudante obter um resultado favorável na Bíblia, o não cumprimento desse pressuposto condicionava a sua transição e todo o processo de formação. No domínio industrial aprendia-se cursos técnicos ou de oficinas tais como: a carpintaria, marcenaria, alvenaria, a alfaiataria e praticava-se modalidades desportivas. Para especialização profissional na área técnica, o estudante tinha que ficar mais dois anos num dos ramos do curso industrial, equivalendo desta forma cinco anos (Catanha, 2018).

No âmbito geral sendo uma formação missionária, os docentes eram alguns missionários portugueses e angolanos. Os estudantes que seguiam o curso Académico, posteriormente continuavam as formações noutras escolas do Liceu do Estado Colonial nas cidades do Huambo, Lubango, Benguela e Luanda. Os angolanos migravam para outros países em busca da formação superior com o apoio desta missão e não só por meio de bolsas de estudo, como é o caso do Liceu Salvador Correia (Zengo e Van-Dúnem, 2007).

O nível de formação no Instituto Currie foi elevando-se a cada ano servindo como um instrumento impulsionador e de reforço intelectual para a luta clandestina de libertação de Angola que conduziu a independência do país em 1975.

Entendemos nós que é sempre uma mais valia pensar numa possível reestruturação e a implementação prática do Instituto Currie não formando somente até a 5ª classe como era antigamente, mas sim dar abertura ao ensino para as classes subsequentes, como o Ensino Superior. Isto reforçaria a base curricular do ensino local, bem como um reajuste face ao nosso contexto educacional.

Escola Means

Dentro da Missão do Dôndi, para além de ter existido o Instituto Currie, foi criada ao mesmo tempo a componente de formação feminina olhando para emancipação e igualdade do gênero. As mulheres tinham uma escola específica que era denominada de Escola Means, fundada no dia 1 de Dezembro de 1916 (Catanha, 2018). Era uma escola específica e exclusivamente para formação feminina que compunha não só a componente académica que já se dava no Instituto Currie, mas também recebiam ensinamento de outros cursos de formação integral da mulher. O estudo da bíblia foi sempre uma marca imperativa considerada como a disciplina nuclear para quem passasse pela Missão do Dôndi.

Instituto do Lutamo

Segundo Catanha (2008), a instituição do Lutamo foi fundada em 1920 pelo Dr. Tucker. Foi criado para ser a sede das igrejas evangelizadas à volta da Missão, isto é, constituído em Sede Eclesiástica da Missão do Dôndi. É onde eram exercidas as actividades da Igreja a nível de toda Missão ou de todo Sínodo local do Dôndi como as outras missões. Teve uma escola primária de dez salas de aula e um templo no meio.

Neste instituto, a formação era da primeira à quarta classe. Posteriormente passou a se formar até a quinta classe. Para além disto, o Lutamo tinha uma escola Pré-primária ou Pré-escolar.

Seminário Emanuel do Dôndi

Foi fundado em 1947 para a formação teológica de Pastores e Pastoras e que continua até hoje, mas num ritmo completamente diferente. Era neste instituto onde eram transmitidos conhecimentos filosóficos e teológicos para a evangelização e gestão da igreja.

Muitos formandos que passaram no Seminário Emanuel não terminaram a sua formação, tendo optado pela deserção e seguir a vida política para libertação de Angola por meio da revolução. Outros formandos, neste caso os que terminaram a formação, muitos são hoje líderes religiosos e figuras emblemáticas do país.

Escola Técnica

Foi introduzida dentro do Instituto Currie do Dôndi em 1956 para formação de jovens mais classificados das missões e eram encaminhados para esta escola para formação nos ramos industriais e comerciais ora citados nas escolas do Estado. O curso era dois anos e as disciplinas lecionadas eram: a Bíblia, Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Matemática, Desenho e Trabalhos Manuais.

Diferentes abordagens teóricas sobre a elite intelectual na perspectiva angolana

Compreende-se, portanto, que “a incorporação de novos nomes deve ser buscada entre os elementos significativos das novas formações políticas, da sociedade civil em formação de elementos destacados do clero *«católico, protestantes ou igrejas africanas»*.” (Zengo & Vandúnem, 2007, p.26).

A matriz intelectual angolana pode ser analisada de diferentes perspectivas, desde a educação religiosa por meio de Missões, a educação liceal, os movimentos de divulgação cultural e a formação superior sustentada por bolsas no exterior, esta que foi a última etapa na formação da elite intelectual angolana.

As Missões eram a primeira base de formação da verdadeira camada intelectual angolana, já que havia mais abertura e aceitação dos indivíduos com baixo rendimento económico. Estes tinham a possibilidade de estudar até a quarta classe, tal como referenciado acima.

De forma geral, as missões encontravam-se nas zonas rurais e possuíam características semelhantes a um clero regular, onde os formandos mantinham-se numa posição de isolamento e um clima de total disciplina com um sistema de ensino rudimentar. O sistema colonial limitava a possibilidade dessas missões alargarem o nível de formação e dar maior oportunidade aos quadros locais com menos possibilidades avançarem com os estudos.

Vieira (2004, p. 44) defende que “nos primeiros anos do século XIX, a educação laica era ainda muito limitada em Angola e não estava por isso ao alcance de todos, só uma minoria de europeus abastados e da burguesia africana radicada principalmente em Luanda a frequentar algumas instituições de carácter privado”. Isto não significava que o ensino religioso era de todo mal, pelo contrário, queremos afirmar que as limitações existentes naquela altura não possibilitavam as Missões possuírem ensino com

metodologias avançadas, isto implicava altos valores monetários que só o estado dispunha. Logo, justificava-se face ao sistema implantado naquela fase, as escolas públicas reunirem tais condições apenas para um grupo restrito, criando desse modo para os desfavorecidos um sonho e uma vontade contínua em afluir e frequentar tais instituições, mesmo não havendo condições económicas.

Tal como afirma José (Sd, p. 104-105):

“as Missões enviavam alunos inteligentes e bem comportados para os liceus, sob condição de os mesmos, depois de concluírem o primeiro ou segundo ciclo liceal, exercerem funções na mesma missão, em sectores diversos [...]. Só haviam dois Liceus em Angola (Salvador Correia em Luanda e Diogo Cão na Huíla). Depois do sétimo ano, para quem quisesse estudar, só era no estrangeiro”.

Os estudos liceais eram as pontes de continuidade dos estudos iniciados nas missões e estes geralmente ocorriam nas cidades com um certo critério que não primava tão somente nas possibilidades financeiras, mas que também assentava em critérios de seleção da cor e dos princípios da colonização portuguesa.

Um outro movimento que definiu a matriz intelectual foram os movimentos culturais que se destacaram no intervalo da etapa histórica do protonacionalismo caracterizada pela divulgação de poesias, músicas, em forma de manifesto da intelectualidade e de um pensamento racional sobre a realidade nacional.

Neste amplo movimento destacaram-se os movimentos “vamos descobrir Angola”, sustentado pela revista Mensagem, o grupo cultural Ngola ritimo, entre outros, que posteriormente muitos destes evoluíram para movimentos políticos de libertação nacional.

O sistema colonial português continha uma estrutura rígida que não facilitava a continuidade aos estudos. Angolanos formados nas Missões dificilmente iam até a quarta classe. Tal formação dificilmente tinha uma documentação que servisse de comprovativo.

Tal como defende José (Sd, p.103):

“Existiram seis professores formados nas Missões do Bailundo e depois do Dôndi e Elende que teriam internado algum tempo na missão metodista no norte de Angola, que com a autorização do Liceu Salvador Correia, conseguiram as escolas particulares destacadas nos distritos do Huambo. Dentre estes, destaca-se Eduardo Ecundi Daniel, na aldeia de Manico Katchiungo.”

Este chegou a fundar a sua escola na região do Cachiungo intitulada Salva-Terra. Esta denominação agitou as autoridades portuguesas, face ao sistema colonial português instaurado naquela altura, o que custou exílio para a região de São Nicolau.

Outros professores quadros provenientes da Missão do Dondi, tais como Pedro Paulo, Benjamim Kachiungo, Liwanhica, Tavares Jamba, puderam abrir uma outra escola intitulada Aurora do Progresso, que visava também revolucionar o ensino na região planáltica de Angola (José, Sd, p. 104).

As Missões Protestantes mantinham um intercâmbio de intelectuais, sobre tudo no ramo da educação. Isto significa que todo um quadro com valências que a concluísse a quarta classe poderia ser movido para uma outra localidade e exercer as funções de professor monitor.

3. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa histórica com o carácter qualitativo, onde procurámos narrar o processo histórico da Missão, destacando a data da sua fundação, bem como a sua evolução ao longo dos tempos. Por meio do manuseamento de dados, registos, documentos, que formam parte da história construída pela Missão Evangélica do Dôndi. Neste tipo de pesquisa o investigador preocupa-se com as acções dos indivíduos, dos movimentos, das instituições, bem como dos diversos eventos da História ao longo dos tempos.

Dessa forma, “a pesquisa qualitativa visa compreender melhor os fenómenos, é observacional, participante, não-neutro, envolve análise subjectiva, a possibilidade de generalizar é baixa ou nula, existe alta dependência da subjectividade do pesquisador.” (Santos, 2010, p. 16). Isto implicou a análise das obras dos seguintes autores: Isaac José: *Angola no Labirinto do Colonialismo*; Laurindo Vieira: *Angola a Dimensão Ideológica da Educação*; Fernando Catanha: *Resumo da História da Missão Evangélica*

do Dôndi desde 1911 até 1975. Tais análises permitiram aferir e demonstrar o impacto que a Missão Evangélica do Dôndi teve no passado, isto possibilitou por sua vez, fazer uma correlação com os dias actuais.

As técnicas utilizadas consistiram num estudo de campo por meio da observação. O autor que lança mão do estudo de campo desloca-se pessoalmente para realizar trabalho, buscando aproximar-se das experiências directas da comunidade que estuda (Idem, p.30).

Quanto aos procedimentos de colecta dos dados, fez-se recurso a revisão bibliográfica para aferir as diferentes visões de autores sobre o historial e o papel que a Missão Evangélica do Dôndi desempenhou para podermos gizar novas políticas de divulgação do mesmo espaço por meio da adopção de novas dinâmicas, sem descurar o passado.

Quanto aos métodos de nível teórico, foram utilizados os seguintes: “histórico-lógico” para compreender todo o percurso histórico desde a fundação da Missão até a actualidade; “análise-síntese” permitiu descrever em partes e de forma sistemática as principais actividades desenvolvidas pela Missão Evangélica do Dôndi no âmbito da formação académica, bem como identificar os principais quadros formados na mesma instituição religiosa. Com a aplicação deste método pretendeu-se determinar os aspectos particulares acerca do problema identificado. Isto permitiu chegar as conclusões de casos gerais que para enriquecer os aspectos teóricos do trabalho bem como a realidade objectiva da temática em suas várias dimensões.

Quanto aos métodos empíricos, implicou o estudo de campo por meio da constatação das condições reais, através da observação directa e uma entrevista com perguntas semiestruturadas aplicada à trinta elementos residentes na Vila do Cachiungo, com idade variável entre 40 à 60 anos de idade, conscientemente alguns deles foram antigos estudantes da mesma Missão. O mesmo estudo processou-se de forma sistemática ou faseada.

4. Resultados

Do levantamento feito através de um processo de auscultação directa e consulta documental, importa referir que nos dados recolhidos encontramos uma desproporcionalidade considerável quanto ao número de elementos inqueridos, sendo que, maior parte apresentou figuras formadas na Missão Evangélica do Dôndi e que são

elementos que representam em número considerável a estrutura dos partidos políticos do MPLA (Movimento Popular de Libertação de Angola) e da UNITA (União Nacional para a Independência Total de Angola), sendo que, não se verificou elementos que mencionaram figuras formadas na Missão do Dôndi e que actualmente ocupam cargos políticos na FNLA (Frente de Libertação Nacional de Angola). Por outra, verificou-se também que, para além dos quadros formados nesta Missão e que hoje representam as estruturas de certos partidos políticos, ainda assim, existiu um outro grupo que se destacou nas distintas organizações de âmbito social como na religião, empresas públicas, privadas e nas organizações não governamentais.

Por um lado, percebemos que o surgimento das missões em diferentes regiões de Angola tiveram em conta o contexto político e as influências étnicas, que definiram consideravelmente a matriz política e intelectual que foi formada. É daí que no planalto central, em certas missões protestantes, embora não na sua plenitude, foi formada uma camada intelectual que hoje suporta a estrutura do partido UNITA.

Dos trinta elementos que compõe o conjunto do grupo inquerido, dezasseis elementos informaram que inicialmente existiram seis professores formados nas Missões do Chilume-Bailundo e depois no Dôndi e Elende, que teriam internado algum tempo na missão metodista no norte de Angola, com a autorização do Liceu Salvador Correia. Tal informação é comprovada por José (Sd. p.103) ao afirmar que, “estes conseguiram criar escolas particulares destacadas nos distritos do Huambo. Dentre estes destaca-se Eduardo Ecundi Daniel, na aldeia de Manico Katchiungo.”

O décimo sétimo e décimo oitavo elemento entrevistado afirmaram que este professor chegou a fundar a sua escola “Salva-Terra” na região do Cachiungo. Esta denominação agitou as autoridades portuguesas, face ao sistema colonial português instaurado naquela altura, o que custou exílio para a região de São Nicolau.

Tal como defende José (Sd, p. 104), “outros professores quadros provenientes da Missão do Dôndi, tais como Pedro Paulo, Benjamim Kachiungo, Liwanhica, Tavares Jamba, puderam abrir uma outra escola intitulada Aurora do Progresso, que visava também revolucionar o ensino na região planáltica de Angola”

O décimo nono ao trigésimo elemento entrevistado defenderam que para além destes, no âmbito político destacam-se Jonas Savimbi, líder e membro fundador da União Nacional para Independência Total de Angola (UNITA), Isaias Samacuva, Presidente da UNITA no período pós-guerra, António Cotingo, primeiro Administrador do município do Cachiungo no período pós-guerra de feliz memória, Jorge Chicoti, antigo ministro das relações exteriores em Angola, actualmente embaixador na Bélgica, Cornélio Calei, antigo ministro da cultura, Miraldina Jaka Jamba, Jardo Muecalia, Loti Nolica, actual Governadora da província do Huambo, Jaka Jamba, membro e antigo dirigente da Unita de feliz memória, Pedro Cachiungo, ex-membro da Unita e deputado da Assembleia Nacional, Abel Chivucuvucu, ex-membro da Unita e actualmente deputado da Assembleia Nacional e membro integrante na Frente Patriótica Unida (FPU), Américo Chivucuvucu, actual deputado da Assembleia Nacional pela (FPU), entre outros.

No âmbito da religião, a Missão do Dôndi formou Eduardo Cuenhe, um dos primeiros Pastores desta mesma Missão Evangélica, que posteriormente face a rigidez do sistema colonial esteve preso em São Nicolau, onde permaneceu vários anos encarcerado, Ricardo Liengue, antigo secretário da IECA, que inicialmente também dirigiu a Missão do Dôndi, Fernando Catanha, actual director do Seminário de Teologia Emanuel no município do Cachiungo, Adelaide Catanha, pastora da IECA, entre outros.

As Missões Protestantes mantinham um intercâmbio de intelectuais, sobre tudo no ramo da educação. Isto significa que todo quadro com valências que concluísse a quarta classe poderia ser movido para uma outra localidade e exercer as funções de professor monitor.

5. Considerações Finais

Das buscas em terrenos firmes e consultas bibliográficas efectuadas chegou-se à conclusão de que a Missão do Dôndi foi e é tida como uma das referências que forjou profundamente o tecido intelectual, político e social nas décadas de quarenta, cinquenta, sessenta e setenta da era colonial em Angola.

A formação proporcionada não se cingiu apenas no âmbito religioso, atingiu outras dimensões, desde a formação académica, profissional, económica e cultural. Instaurou-se nestas paragens diversas instituições de apoio social que garantiram a estabilidade da saúde pública, maior profissionalização e o despertar de um sentimento crítico face ao contexto que se vivia.

A camada intelectual formada na Missão do Dôndi serviu de base de apoio a luta revolucionária contra o sistema colonial, e posteriormente a elite que passou a assegurar os destinos de uma Angola independente. Da Missão do Dôndi saíram pastores, técnicos, políticos, intelectuais de distintas áreas, missionários, que se enraizaram em todo o território nacional e não só.

Finalmente, foi possível perceber que a Missão do Dôndi sempre trabalhou ininterruptamente no que concerne às actividades religiosas, sem descartar as ameaças políticas e militares durante todo período colonial e de guerra de libertação nacional. Após esta etapa, todas as suas instalações ficaram inactivas e foram completamente afectadas pela guerra, excepto as actividades eclesíásticas que nunca tiveram pausa em toda extensão da Missão. Hoje ficou o seu legado, e firma-se a intenção da sua restauração com o arranque de inúmeros serviços com maior destaque a faculdade do Dôndi que se encontra em construção.

6. Referências Bibliográficas

- Aragão, I. R.; Macedo, J.R.D. (2011). Turismo e consagração dos "lugares de Memória" nas cidades coloniais imperiais brasileiras. *Turismo e Sociedade*, 91-106.
- Carvalho, K. D. (2011). Lugar de Memória e Políticas Públicas de Preservação do Património: Interfaces com o Turismo Cultural. *Turismo*, 149-165.
- Catana, F. (2018). *Resumo da História da Missão Evangélica do Dôndi desde 1911 á 1975*. Cachiungo: Sínodo Local do Dôndi.
- Chokombonge, T. P. (2020). *Resumo Histórico da Missão do Dôndi*. Huambo: IECA.
- José, I. (Sd). *Angola no Labirinto do Colonialismo*. Luanda: Museu da Escravatura.
- Vieira, L. (2004). *Angola: A Dimensão Ideologica da Educação*. Luanda: Editorial Nzila.
- Zengo, Z. A.; Vandúnem, J. O. S. (2007). *Angola: Caminhos e Perspectivas para o Progresso Cultural, Social e Económico Sustentável*. Rio de Janeiro: Nzila.